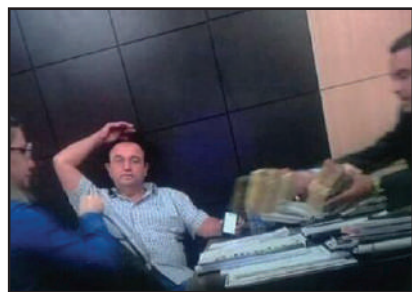


FILMADO RECEBENDO DINHEIRO QUER SER PREFEITO

Página -3



PARQUE JARDIM BOTÂNICO É INAUGURADO EM SINOP

Página -7



JULHO TERÁ BANDEIRA AMARELA NA CONTA DE LUZ

Página - 4

# DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 30 | Mín 19



WEBSITE

02 de julho de 2024 | Ano IV - Edição 1327 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIAS 3, 4 E 5

Sinop recebe 1º Simpósio Internacional de Silo Bolsa

DIVULGAÇÃO

## AVIÃO AGRÍCOLA FUNCIONA

**CONVITE IMPRINTA**  
1º SISB Brasil  
**Simpósio Internacional de Silo Bolsa**

Desvendando uma ferramenta estratégica na agricultura

Sinop recebe nesta semana o 1º Simpósio Internacional sobre Silo Bolsa, um evento dedicado a explorar o papel importante dessa modalidade de armazenagem na produção agrícola. Em um cenário onde a segurança alimentar e a eficiência na produção de grãos são imperativos, o silo bolsa se consolida como uma solução estratégica e eficaz. **Página - 4**



### 1 em cada 5 aviões da frota agrícola do país está em MT

Com mais de 630 aviões, Mato Grosso se consolidou neste ano como o estado que possui a maior frota de aeronaves agrícolas do país. A crescente presença dos aviões no estado auxilia para os números recordes de produtividade registrados nas lavouras do estado. **Página - 4**

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00
Fonte: IMEA	

Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90
Fonte: IMEA	

Arroz (saca 60Kg) Venda	
<b>Sinop</b>	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 125,00
<b>Sorriso</b>	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 125,00
Fonte: AGROLINK	

Algodão	
Cuiabá	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,93
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13
Fonte: IMEA	

Boi Gordo (carcaça comercial)	
Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00
Fonte: IMEA	

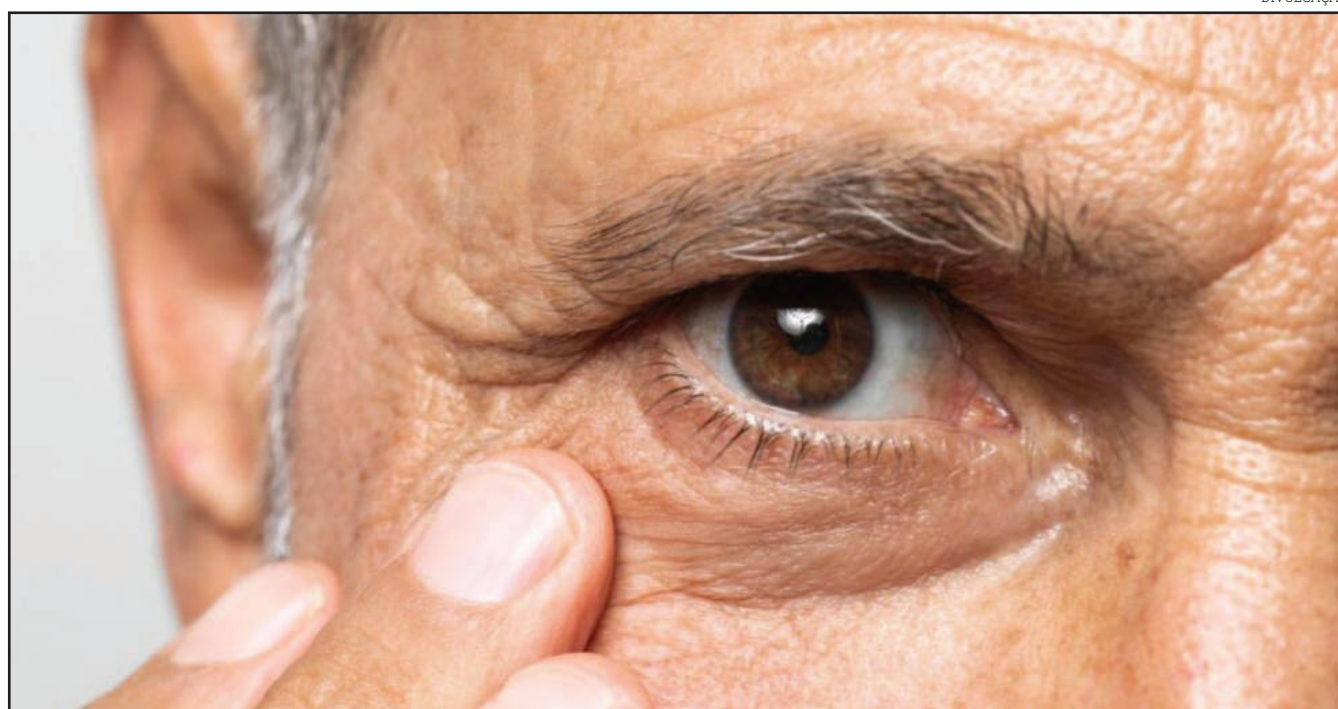
ÍNDICES DE PREÇOS	
Cesta Básica	R\$ 523,60
Fonte: IMEA	

## Sorriso traz números de expressão internacional

Detentor de um PIB per capita que aumentou R\$ 62.815,77 em apenas dois anos, Sorriso, no coração do Mato Grosso, é sinônimo de desenvolvimento em ampla ascensão. **Página - 8**



DIVULGAÇÃO



### DIABETES

#### Maior causa de cegueira entre 20 e os 64 anos

O Dia Nacional do Diabetes foi celebrado no último dia 26 de junho, e é uma data dedicada à conscientização e à educação sobre essa doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o país. **Página - 7**

DIVULGAÇÃO

### Cotações

- Dólar -0,28% R\$ 5,5928
- Bovespa +0,71% 104.390,04 pts
- Euro -0,75% R\$ 6,2624

Selic (7,75% a.a.) Salário mínimo R\$ 1.100

# Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

- (66)99985-4325
- @amazoniaseguros
- www.amazoniaseguros.com.br
- Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



## Editorial

## Real, 30 anos, instituiu o respeito à moeda

O passar do tempo acentua a importância histórica da reforma monetária que, há 30 anos, debelou a inflação galopante e abriu espaço para a modernização econômica ainda incompleta do país. O bem-sucedido Plano Real demonstrou as possibilidades de avanço, mesmo em condições adversas, quando se combinam clareza de propósitos, competência técnica e liderança política.

O ambiente naquele momento, de fato, não parecia propício. A Presidência do instável Itamar Franco, resultante de um impeachment, e uma sucessão de três ministros da Fazenda em poucos meses não autorizavam otimismo.

Os rumos começaram a mudar com a ascensão ao comando da economia de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que montou uma equipe coesa, com diagnóstico claro e capaz de aproveitar os aprendizados dos fracassos de planos anteriores. Com transparência, conquistou a confiança da sociedade e obteve maioria política.

O objetivo imediato do programa era o controle da inflação com a engenhosa Unidade Real de Valor (URV), que indexou preços e contratos em base diária e depois foi transmutada na nova moeda. Naquele 1994, o país também concluiu a renegociação da dívida externa —que havia se tornado impagável na chamada década perdida de 1980, quando o modelo estatista de crescimento do Produto Interno Bruto entrou em colapso.

A troca da moeda se deu em consonância com um esforço de equilíbrio das contas públicas, que depois se mostrou insuficiente conforme foram sendo reveladas as mazelas do Orçamento antes obscurecidas pela inflação. O mesmo ocorreu com o sistema financeiro, o que demandou grande esforço de ajuste e mesmo liquidação de bancos estaduais e, mais adiante, de instituições privadas.

A queda instantânea da inflação teve enorme impacto social ao proteger, depois de décadas, o poder de compra da população mais pobre —o que levou FHC ao Planalto. Reformas importantes se sucederam, como o combate à indexação, a quebra de monopólios estatais e privatizações essenciais, casos de telefonia e setor bancário.

Novas dificuldades não tardaram a aparecer, porém. A piora do ambiente externo a partir de 1995 e a tentativa inglória de manter a todo custo o real sobrevalorizado ante o dólar, em meio a juros altos e déficit do Tesouro, levaram a um esgotamento da estratégia inicial de sustentação da moeda.

A partir de 1999, a política econômica ganhou contornos mais sólidos e duradouros, o que foi decisivo para que o país ingressasse no período de maior estabilidade monetária desde sua industrialização a partir do século 20. A taxa de câmbio passou a flutuar com os movimentos de mercado, pondo fim à tradição de intervencionismo governamental que resultou em sucessivas crises de falta de divisas. Graças à bonança internacional dos anos 2000, acumularam-se fartas reservas em dólar.

Instituiu-se o regime de metas de inflação, que propiciou transparência e prestação de contas na política de juros. No Banco Central, criou-se o Comitê de Política Monetária; mais tarde, seus dirigentes viriam a ganhar autonomia formal.

Eliminou-se a carga tributária até excessivos 33% do PIB e aprovou-se a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que permitiu um período de relativo equilíbrio orçamentário até o início dos anos 2010. Remanesçam, entretanto, as distorções de um Estado perdulário e tomado por interesses de setores influentes.

Apesar dos avanços institucionais dos últimos 30 anos, é preciso apontar que a ambição maior pós-estabilização monetária —o crescimento econômico sustentado e a superação da pobreza— ainda não foi concretizada.

O fechamento ao mundo impede a modernização produtiva, e a fragilidade das contas públicas não permite o afastamento definitivo do risco de instabilidade. Redesenhar o Orçamento em prol dos mais carentes, contendo o excesso de gastos obrigatórios, é tarefa inconclusa.

Indiscutível é que o real instituiu o respeito à moeda na sociedade brasileira. Foram esvaziadas as velhas teses populistas favoráveis à tolerância com a inflação em nome de mais atividade econômica no curto prazo. Mesmo com idas e vindas, as reformas econômicas contam com um incentivo poderoso.

“

A taxa de câmbio passou a flutuar com os movimentos de mercado, pondo fim à tradição de intervencionismo governamental que resultou em sucessivas crises de falta de divisas

”

## Ranking dos Políticos



## IMAGEM DO DIA



O acidente de trânsito com uma Honda Fan aconteceu na Estrada Pedro Osip, no Residencial Vila Verde, em Sinop, na tarde de domingo. O motociclista, de aproximadamente 35 anos, foi socorrido inconsciente e com lesões na região do crânio, pelo Corpo de Bombeiros. Ele foi encaminhado ao Hospital Regional e seu quadro clínico é considerado grave, segundo os militares. A versão relatada à equipe de resgate, por testemunhas, é que a vítima acabou perdendo o controle da direção e atingiu o meio-fio. Em seguida, teria sido arremessado em direção ao canteiro lateral. O impacto fez com que o capacete fosse removido à força. Foi verificado que a Fan teve danos na lanterna frontal, que ficou parcialmente descolada, além de estragos no painel e guidão.



## BASE DE MM

Um dos principais aliados do governador Mauro Mendes (União), o ex-senador Cidinho Santos (PP) disse acreditar que a base aliada do gestor será uma das grandes vitoriosas das eleições municipais. Segundo ele, a base de Mendes cresceu desde as eleições de 2022 e, em alguns municípios, há “congestionamento” de candidatos. “Os partidos da base de sustentação do Governo estão bem posicionados na maior parte dos municípios e na boa parte deles há disputa entre nós mesmos”, afirmou. “A expectativa é que esses partidos que apoiaram a reeleição do governador Mauro Mendes façam uma grande quantidade de prefeitos. E quando você fala de partidos da aliança, basicamente está excluindo só o PT. Porque os demais partidos estiveram na eleição de 2022 junto com o governador, fazem parte da base da Assembleia. Então, a expectativa é muito positiva”, acrescentou.

## RESPOSTA AO CRIME

O ministro da Justiça Ricardo Lewandowski entregou ao presidente Lula, nesta semana, a chamada PEC da Segurança Pública. A proposta tenta conter o avanço das facções criminosas e das milícias, um tema que preocupa autoridades em todo o Brasil. A informação foi divulgada domingo (30) pelo colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo. Pela proposta, a PF passaria a operar em todo o território nacional atuando contra o crime organizado e as milícias sempre que os casos forem de repercussão nacional e internacional. Uma das medidas seria a contratação de 3 mil novos agentes, que se juntariam aos 13 mil da corporação. “Essa turma atuaria somente na investigação. A função de polícia ostensiva caberia à PRF, que, além das rodovias federais, também atuaria em ferrovias e hidrovias”, escreveu Jardim.

## PORTE DE DROGAS

O governador Mauro Mendes (União) não escondeu a irritação com a decisão do STF que liberou o porte de pequenas quantidades de maconha no Brasil. “Entendo que legalizar o consumo de uma droga, mercado historicamente dominado por facções criminosas, está legalizando uma atividade para as facções. Na prática é isso”, afirmou. “Vai aparecer no supermercado a venda de drogas? Então, é muito ruim. Entendo isso como um equívoco e lamento profundamente”, disse.

## Coluna Tecnologia

## Foguete sofre explosão catastrófica durante teste na China

Um teste do estágio de um foguete da empresa privada Space Pioneer terminou em uma explosão catastrófica no domingo (30). O incidente aconteceu na cidade de Gonhyi, na China.



separou da plataforma de lançamento”.

“Em uma montanha a 1,5 km a sudoeste da plataforma de teste, o corpo do foguete

caiu na montanha e se desintegrou”, completa ainda o comunicado. A empresa informou que o local do teste fica longe da área urbana de Gongyi e não há registro de vítimas.

Explosões em testes estáticos não são raras, justamente para evitar problemas em voo que esse tipo de teste ocorre. No entanto, uma decolagem acidental, como no caso do Tianlong-3, não é algo comum. Na verdade, não há registro disso ter acontecido anteriormente.

Em 2020, por exemplo, uma versão inicial da Starship, da SpaceX, explodiu durante um teste do tipo, mas na ocasião, as estruturas de contenção seguraram o foguete, o que não aconteceu dessa vez.

A Space Pioneer pretende fazer do Tianlong-3 sua própria versão do Falcon-9, foguete de sucesso da SpaceX em lançamentos comerciais. Havia a expectativa de testes orbitais com o modelo em breve, mas com a explosão é possível que o programa sofra um atraso.

## A revolução silenciosa e promissora no campo brasileiro



MARILEIDI SCENA

*Os produtores do Brasil, sejam veteranos ou novos empreendedores rurais, estão no centro de uma revolução que promete transformar não apenas a produção de alimentos, mas toda a cadeia produtiva*

A agricultura brasileira sempre foi marcada pela tradição e pelo conhecimento passado de geração para geração. Os ensinamentos no campo eram transmitidos em um ciclo contínuo de sabedoria acumulada e adaptada às necessidades da região e época. Desta forma, a partir da observação da natureza, sabia-se o sobre o tempo certo de plantar e colher, o manejo dos solos e dos animais, bem como as técnicas de controle de pragas, tudo isso passado de pais para filhos. Essa herança cultural sempre foi vital para a sobrevivência e o sucesso desse ambiente familiar e para aqueles que viviam da atividade.

Porém, nas últimas décadas, uma revolução silenciosa vem transformando a maneira como os alimentos são cultivados, impulsionada principalmente pela inovação tecnológica e pela busca cada vez maior por sustentabilidade. Contudo, com o avanço eminente da tecnologia no meio rural, a agricultura começou a ser impactada por mudanças significativas. A introdução de máquinas agrícolas, fertilizantes químicos e pesticidas revolucionou a produtividade nas fazendas. E ainda mais, vemos nos últimos anos, o ingresso do digital e da biotecnologia, que têm redefinido as possibilidades no campo mostrando assim que ainda há muito por vir com a tecnologia.

Hoje, a agricultura de precisão e a Inteligência Artificial (IA), junto a conectividade, permitem que a classe produtora monitore e gerencie suas lavouras com uma assertividade antes inimaginável. Sensores de solo, drones, imagens de satélite e softwares de gestão agrícola proporcionam dados em tempo real, permitindo decisões mais eficientes. Esses avanços possibilitam que agricultores possam gerenciar de maneira menos árdua suas propriedades, reduzindo desperdícios e aumentando os lucros.

De acordo com pesquisas da Embrapa, a adoção dessas tecnologias resultou em um aumento médio de 20% na produtividade das culturas. A biotecnologia, por sua vez, tem desenvolvido soluções avançadas nas áreas de aplicação, nutrição e biológicas. Além disso, o setor de P&D das empresas têm buscado desenvolver cultivares e tecnologias que permitam que as plantas tenham uma melhor resposta ao controle de pragas e doenças, e variedades que se adaptam melhor às mudanças climáticas. Essas inovações não só aumentam a produtividade, mas também promovem uma agricultura mais sustentável e resiliente. A Agroallianz, por exemplo, diante deste cenário

e na busca de trazer soluções aos problemas enfrentados pelos produtores, trouxe uma tecnologia inovadora para o mercado brasileiro, proporcionando melhor conforto térmico, redução do efeito do estresse abiótico nas plantas e garantindo maior produtividade, a tecnologia Osmbetan.

Embora a tradição ainda seja um fator relevante, a nova geração de agricultores está cada vez mais conectada e com a informação na palma da mão. Os jovens estão combinando o conhecimento herdado no âmbito familiar com as inovações tecnológicas, criando um modelo híbrido, que valoriza o melhor dos dois mundos. Eles estão abertos a experimentar novas técnicas, investir em tecnologia e buscar formas mais sustentáveis para produzir. Programas de capacitação e parcerias com instituições de pesquisa e empresas de tecnologia agrícola estão disseminando conhecimentos e práticas modernas para pequenos e grandes produtores. Esse movimento ajuda a garantir que o setor continue competitivo e sustentável no cenário global.

Esse panorama de transformação no campo brasileiro é um testemunho da capacidade de adaptação e inovação dos agricultores. Do conhecimento passado de pai para filho às tecnologias de ponta que hoje moldam o futuro da agricultura, estamos vivendo uma era de grandes mudanças. Esse progresso não só aumenta a produtividade e a eficiência, mas também abre caminhos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o agronegócio representa cerca de 21% do PIB brasileiro, evidenciando a importância desse setor para a economia nacional.

Os produtores do Brasil, sejam veteranos ou novos empreendedores rurais, estão no centro de uma revolução que promete transformar não apenas a produção de alimentos, mas toda a cadeia produtiva. Eles estão abraçando um modelo de negócio onde tradição e inovação caminham lado a lado, garantindo que a riqueza do conhecimento seja preservada, enquanto exploram as oportunidades oferecidas pelas tecnologias. Este equilíbrio entre o antigo e o novo está criando um futuro promissor para assegurar a segurança alimentar das nossas próximas gerações.

**MARILEIDI SCENA É COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING NA AGROALLIANZ**

# Sefaz divulga índices preliminares para distribuição do ICMS para 2025

**COTAS DOS MUNICÍPIO.** Prefeituras têm 30 dias, a partir da publicação do IPM, para contestar números

FOTO: MAIKE TOSCANO

## DA REPORTAGEM

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) divulgou os índices de participação dos municípios mato-grossenses na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que vão vigorar em 2025. Os percentuais do IPM ainda são preliminares e constam na Portaria nº 123/2024, publicada no Diário Oficial de sexta-feira (28).

A partir da divulgação dos dados preliminares, os 141 municípios mato-grossenses terão 30 dias corridos para apresentar a impugnação dos valores apontados no IPM. Sendo assim, o prazo final encerra no dia 28 de julho.

As impugnações relativas ao valor adicionado (VA) devem ser apresentadas à Coordenadoria de Documentos e Declarações Fiscais da Superintendência de Informações da Receita Pública (CDDF), da Sefaz, por meio do Sistema Integrado de Protocolização e Fluxo de Documentos Eletrônicos (e-Process). O documento deve ser protocolado com o uso da assinatura digital certificada, por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a fim de assegurar a

autoria.

Em relação aos demais indicadores, as impugnações devem ser encaminhadas aos órgãos responsáveis por cada um. Referente aos critérios de educação, saúde e UC/TI, o envio deve ser feito às secretarias estaduais de Educação (Seduc), de Saúde (SES), e de Meio Ambiente (Sema), respectivamente. O mesmo vale para os dados disponibilizados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e IBGE no que se refere à receita tributária de cada município e a população municipal.

Após análise e julgamento das impugnações, no prazo de 60 dias, a Sefaz publicará o IPM definitivo no Diário Oficial.

O IPM é utilizado para a distribuição da cota parte do ICMS aos municípios, que corresponde a 25% da arrecadação total do tributo. O índice de cada município é calculado a partir do somatório de coeficientes. Desde 2023, os critérios desses coeficientes foram alterados com o objetivo de melhorar os indicadores municipais, além de tornar o processo mais justo, inclusivo e transparente.

A implementação desses novos critérios de composição do IPM será feita de forma gradual até o ano de



O IPM é utilizado para a distribuição da cota parte do ICMS aos municípios

2026. Atualmente, os coeficientes são: valor adicionado (65%), coeficiente social (11%), educação (10%), saúde (4%), população (3%), unidade de

conservação/terra indígena (3%), agricultura familiar (2%) e tributação própria (2%).

Em 2025 inclui-se o critério de arrecadação equiva-

lente a 2%. De 2026 em diante os indicadores passam por ajustes e passam a considerar os seguintes percentuais: valor adicionado (65%), coefi-

ciente social (11%), unidade de conservação/terra indígena (3%), educação (12%), saúde (5%), agricultura familiar (2%) e esforço de arrecadação (2%).

## ALERTA PANTANAL

# Comissão da ALMT faz reunião com Bombeiros sobre os incêndios

## DA REPORTAGEM

O presidente da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão Especial de Observatório Socioeconômico que acompanham e ajudam a coordenar a prevenção e combate aos incêndios no pantanal, deputado Carlos Avallone (PSDB), participou hoje (28) de uma reunião na Sala de Situação Central do Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros em Cuiabá.

Oficiais bombeiros que comandam as ações diretamente no pantanal, apresentaram para a comissão integrada também pelo deputado Lúcio Cabral (PT), para representantes da Sema, Ibama, pesquisadores e entidades a situação atual dos incêndios e a estrutura de prevenção e combate ao fogo. A Sala de Situação monitora o pantanal 24h por dia com imagens de satélite em tempo real, embasando a tomada de decisões sobre o deslocamento das equipes de combate.

O comandante Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel BM Flávio Gledson Bezerra, confirmou que só existem dois focos ativos de incêndio no Pantanal Mato-grossense, um no Cambarazinho e outro na fazenda Conceição. As chamas, segundo ele, estão sendo monitoradas e controladas pelo Corpo de Bombeiros com apoio decisivo da Secretaria de Estado de Infra-estrutura, Sema, Ibama, ICMBio, pantaneiros



A Sala de Situação identifica e responsabiliza os proprietários

e empresários do turismo. O Exército também está montando uma base provisória no pantanal com equipamentos e aviões para contribuir no trabalho dos Bombeiros.

Avallone reafirmou que nunca o Estado esteve tão preparado pois houve um trabalho preventivo desde novembro do ano passado, agilizando contratos para brigadistas e máquinas pesadas, deslocando equipamentos e pessoal, abrindo estradas de acesso e poços artesanais, fazendo aceiros e outros métodos de contenção

do fogo. "A estrutura de combate hoje é muito melhor do que nos anos anteriores, e também as respostas aos princípios de incêndio através dos batalhões de Bombeiros no Pantanal, diversas aeronaves, máquinas, tratores, brigadistas e voluntários, com apoio dos fazendeiros e donos de pousadas, num trabalho integrado também com os órgãos federais".

Hoje, a Comissão fará uma nova visita à região da transpantaneira. "Vamos ver in loco o trabalho das equipes, vamos continuar ajudando, fa-

zendo esta interlocução entre todos os órgãos e entidades envolvidos, com os pantaneiros e estaremos também cobrando o aumento dos equipamentos e do efetivo humano. Novos brigadistas serão contratados e capacitados em breve pelo governo do Estado e com a ajuda do Exército, dos órgãos federais e estaduais, o trabalho deve se tornar mais efetivo para impedir que os incêndios aumentem, e se aumentarem por causa da seca histórica, poderão ser rapidamente combatidos", disse Avallone.

## NA ROTA DO CRESCIMENTO

# Sorriso apresenta números internacionais expressivos

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Detentor de um Produto Interno Bruto (PIB) per capita que aumentou R\$ 62.815,77 em apenas dois anos, Sorriso, no coração do Mato Grosso, é sinônimo de desenvolvimento em ampla ascensão. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019 o PIB per capita do Município era de R\$ 69.083,34. Em 2021, o dado levantado pelo IBGE saltou para R\$ 131.899,11; o que equivale a 47,32% a mais – um salto de quase 50% em apenas 24 meses.

A cidade que pelo censo do IBGE conta hoje com mais de 110 mil habitantes – mas que na prática trabalha com uma população acima dos 120 mil; atua em vários setores com o destaque para as commodities agrícolas. Ainda pelo IBGE é possível acompanhar a média de crescimento anual que ultrapassa a casa dos 20% nas últimas três décadas.

Entre os meses de janeiro a abril de 2024, o Município – que literalmente não para, principalmente na época da colheita em que os homens se revezam para pilotar o maquinário; somou US\$ 1.049.417.596 em exportações. Somente em soja triturada são US\$ 586.256.716 em exportações. Desse montante, o principal mercado consumidor dos produtos sorrisenses é a China, cuja cartela de negócios na compra da soja triturada passa dos 460 milhões de dólares em negócios

fechados. Na sequência, como mercados que se destacam estão a Turquia e o México.

Contudo, a produção e o alcance vão além disso: na conta das exportações da Capital Nacional do Agronegócio ainda entram commodities como o milho e o algodão. Hoje, mais de 1,2 mil escritórios de negócios estão instalados no Município.

Responsável por 11,4% das exportações do Estado, os valores pontuam Sorriso como o 2.º Município no ranking estadual de exportações. Ainda, no ranking de exportações nacionais, Sorriso ocupa o 15.º lugar, dentre os 5.568 municípios brasileiros. Já em relação às importações, Sorriso ocupa a 5.ª posição no Mato Grosso. Os dados constam dos relatórios do Comex Stat, um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, constantes também no Ministério de Desenvolvimento Indústria Comércio e Serviços (MDIC).

"Sorriso é destaque nacional na produção da soja, do milho; é destaque estadual na produção do feijão caupi e do pescado de água doce; mas quando olhamos para essa região central do Estado vamos muito além disso: temos suinocultura, bovinocultura, avicultura, apicultura, agricultura familiar e também empresas de transformação de alta expressividade em um raio de apenas 200 quilômetros e que congrega 15 municípios mato-grossenses", avalia o prefeito Ari Lafin.

FOTO: ASSESSORIA



Média de crescimento anual ultrapassa a casa dos 20% nas últimas três décadas

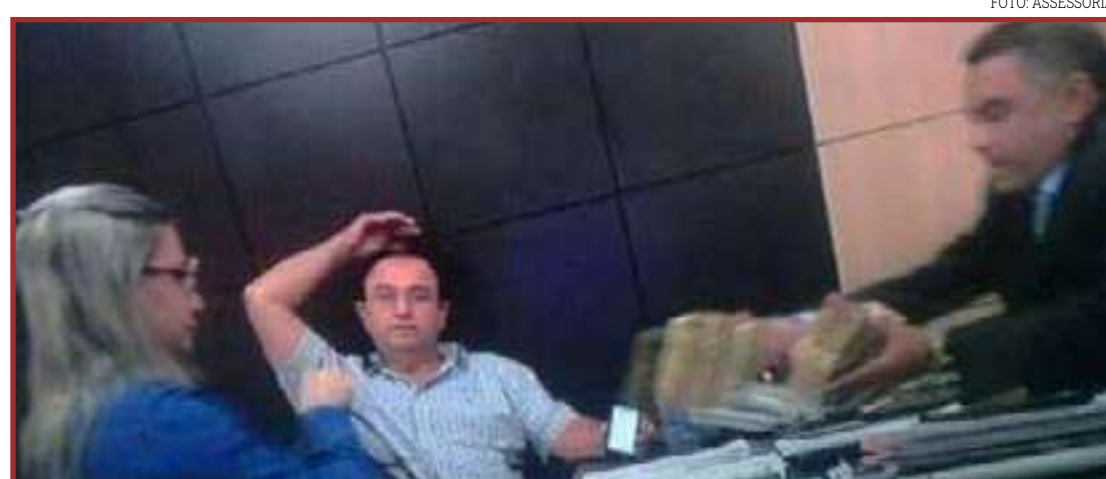
## ARAPUTANGA

# Ex-deputado filmado recebendo dinheiro quer ser prefeito

## DA REPORTAGEM

O ex-deputado estadual Airton Rondina Luiz (PSD), o "Airton Português", foi lançado na noite de quinta (27) como pré-candidato à Prefeitura de Araputanga. Ele foi um dos parlamentares filmados dentro do Palácio Paiaçuás, recebendo maços de dinheiro, durante o governo Silval Barbosa.

Em um dos vídeos que vieram a público, ele está ao lado da irmã, a ex-secretária estadual de Turismo Vanice Marques, que coloca maços de dinheiro na bolsa. Em sua delação premiada, Silval afirmou que o dinheiro era um "mensalinho" para que ele não tivesse problemas na Assembleia.



Airton Português foi filmado recebendo dinheiro na AL

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		
Cotação do dia: 24/06/2024		Cotação do dia: 24/06/2024		Cotação do dia: 31/05/2024		5,4469 +1,04%		5,4290 +0,54%		5,6405 +0,81%		5,8365 +0,84%		1,0705 -0,21%		
SOJA	Lucas do Rio Verde	R\$/sc	120,20	BOI	Curvelândia	R\$/@	205,00	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores   BVSP Bovespa IND				
MILHO	Campo Verde	R\$/sc	36,60	VACA	Pontal do Araguaia	R\$/@	180,00	Concurso 2740 (22/06/24)		Concurso 6463 (24/06/24)		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
ALGODÃO	Nova Mutum	R\$/@	125,22	LEITE	Oeste	R\$/l	1,93	13 16 17 34 41 47		11 13 45 60 61		122.135,01	5,68 bi	122.849,07	121.997,14	-0,36 %
FONTE:IMEA				FONTE:IMEA				FONTE:IMEA				Última atualização: 25/06/2024 às 14h50				

# Sinop recebe nesta semana o primeiro Simpósio Internacional de Silo Bolsa

**3, 4 E 5 DE JULHO.** Evento será realizado no Sindicato Rural e na Comunidade Brígida

FOTO: DIVULGAÇÃO

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Sinop recebe nesta semana o 1º Simpósio Internacional sobre Silo Bolsa, um evento dedicado a explorar o papel importante dessa modalidade de armazenagem na produção agrícola. Em um cenário onde a segurança alimentar e a eficiência na produção de grãos são imperativos, o silo bolsa se consolida como uma solução estratégica e eficaz.

Nos dias 3, 4 e 5 de julho, participarão do evento especialistas renomados, pesquisadores e profissionais do setor agrícola para discutir temas de relevância internacional, desde o cenário atual da produção de grãos até a segurança e boas práticas de armazenagem, passando por casos de sucesso e lições aprendidas, no Simpósio será abordado uma ampla gama de tópicos relacionados ao uso e à implementação do silo bolsa.

Além das palestras técnicas, o evento oferecerá práticas envolvendo todas as técnicas do uso do silo bolsa. Os participantes terão a oportunidade de vivenciar na prática a colheita do milho e experimentar todas as etapas relacionadas ao armazenamento em silo bolsa. Também haverá dinâmicas dos apoiadores de todos os

segmentos que envolvem a armazenagem em silo bolsa, proporcionando uma experiência completa e imersiva.

Durante o evento, os participantes terão a oportunidade de aprender com experiências reais, compartilhar conhecimentos e explorar as mais recentes tecnologias e inovações nesse campo.

Com apresentações de casos de sucesso, painéis de discussão e oportunidades de networking, o 1º SISB Brasil promete ser uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

O evento está sendo preparado para produtores agrícolas, pesquisadores, estudantes ou profissionais do setor. Uma oportunidade única para expandir seus horizontes, adquirir insights valiosos e contribuir para o avanço da agricultura moderna. Junte-se a nós e faça parte desse importante debate sobre o futuro da armazenagem.

O 1º SISB Brasil é uma oportunidade única de conexão com a elite da agricultura brasileira.

O evento é destinado a produtores rurais, cooperativas, tradings, profissionais do setor, usinas e indústrias, estudantes, pesquisadores e novos usuários interessados no sistema.

**CONVITE IMPRENSA**

**1º SISB Brasil**

**Simpósio Internacional de Silo Bolsa**

**Desvendando uma ferramenta estratégica na agricultura moderna**

Evento oferecerá práticas envolvendo todas as técnicas do uso do silo bolsa

## PESO NO BOLSÃO

# Julho terá bandeira amarela na conta de luz, define Aneel

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM Agência Brasil

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a conta de luz terá acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos no mês de julho. A cobrança adicional vai ocorrer por causa do acionamento da bandeira tarifária amarela.

Segundo a agência, a previsão de chuva abaixo de média e a expectativa de aumento do consumo de energia justificam a tarifa extra. O alerta foi publicado na sexta (28).

"Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas", afirmou a Aneel.



**Acréscimo será de R\$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos**

A previsão de escassez de chuvas e as temperaturas mais altas no país aumentam os custos de operação do sistema de geração de energia das hidrelétricas. Dessa forma, é necessário acionar as usinas termelétricas, que possuem custo maior.

Criado pela Aneel em 2015,

o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O cálculo para acionamento das bandeiras tarifárias leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, o menor.

## ELA FUNCIONA

# 1 em cada 5 aviões da frota agrícola do país está em MT

## DA REPORTAGEM

Com mais de 630 aviões, Mato Grosso se consolidou neste ano como o estado que possui a maior frota de aeronaves agrícolas do país. A crescente presença dos aviões no estado auxilia para os números recordes de produtividade registrados nas lavouras do estado.

O diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle, contou que durante 12 anos o tamanho da frota dobrou. "Esses números são muito impulsionados pelo MT. Na última safra a gente passou de 100 milhões de hectares aplicados no Brasil, em algumas áreas a aplicação pode ser de até oito vezes", pontua Colle. Ele explica durante o programa que, a cada avião que entra no mercado, a expectativa é de uma geração de 50 vagas de emprego. O impacto econômico é direto e quando se fala em produção, como a soja, as áreas com avião costumam ter três sacas de oleaginosas a mais. Além disso, a pulve-

rização aérea está auxiliando em pesquisas. "Algumas startups do estado já estão pesquisando soluções para as empresas que querem aumentar a sua aplicação".

O Sindag cuida de toda a cadeia de pulverização. Atualmente, possuem sócios em 24 estados do país e o trabalho básico é representar o setor, qualificar as empresas que prestam serviços e melhorar a imagem da pulverização para a sociedade.

Em 2018, o sindicato percebeu que precisava de mais um braço e assim, o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) foi criado. O objetivo do instituto é trabalhar diretamente com capacitação e trazer o produtor rural, dono de avião, para mais perto.

"Esse é um dos nossos focos aqui em MT, porque muitas fazendas possuem aviões. As fazendas não são sócias do Sindag, mas, hoje, elas podem se associar ao Ibravag para fortalecer e melhorar a qualidade das aplicações para desmistificar que a aviação agrícola não funciona".



FOTO: DIVULGAÇÃO

Um dos objetivos do setor é desmistificar que a aviação agrícola não funciona

## SEGUE ATRASADO

# Médio Norte inicia colheita de algodão

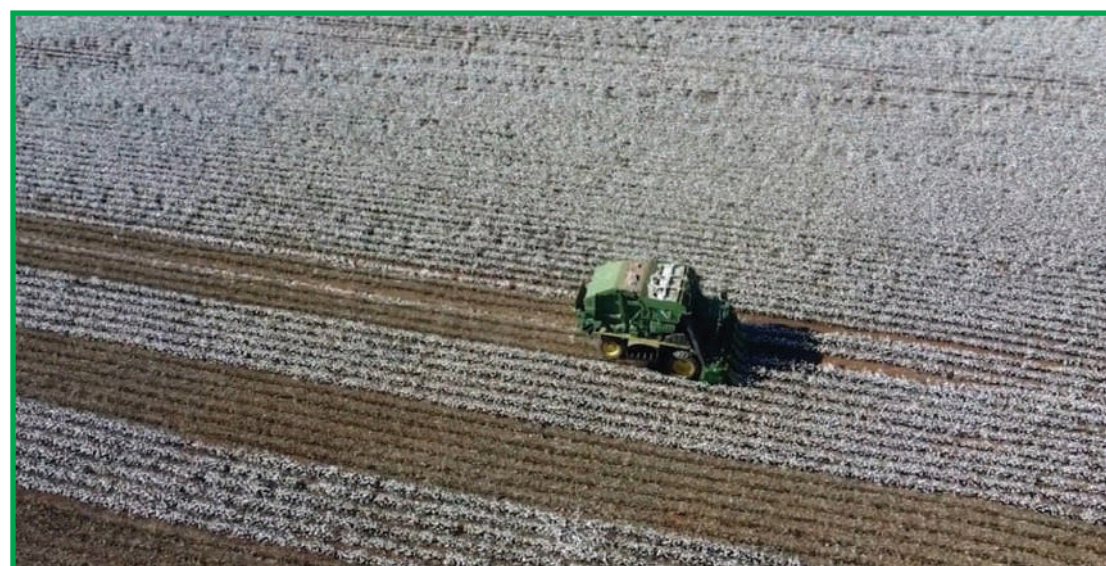
FOTO: CANAL RURAL

## DA REPORTAGEM Canal Rural

Com colheitadeiras funcionando em todas as regiões que plantam algodão, Mato Grosso conta com 1,19% da fibra retirada dos 1,44 milhão de hectares semeados nesta temporada 2023/24. Na última semana as máquinas foram ligadas na região Médio Norte.

A colheita no estado de algodão iniciou há três semanas e, conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), na última semana apresentou avanço de apenas 0,56 ponto percentual.

Os trabalhos quando comparado com o ciclo 2022/23 está "levemente" atrasado. Nesta época na safra passada 1,77% da área estava colhida. Quando analisada a média dos últimos cinco anos esta é de 2,89%, segundo o Imea.



**Cotonicultores colheram 1,19% da área semeada nesta temporada**

Entre as regiões produtoras, a Nordeste é a mais avançada com 6,15%, seguida da Cen-

tro-Sul e da Sudeste com 1,76% e 1,73%, respectivamente. Já a região Noroeste colheu 0,86%,

a oeste 0,67%, enquanto a Médio Norte, a última a iniciar os trabalhos, apenas 0,21%.



# Sport Sinop vence Cáceres/Tangará por 1 a 0 e larga em vantagem

**SEGUNDONA.** Fera do Norte jogará por um empate na partida de volta para ficar com o bicampeonato da competição

FOTO: DIVULGAÇÃO

## DA REPORTAGEM

O Sport Sinop venceu o Cáceres por 1 a 0, na noite de domingo (30), no Estádio Gigante do Norte, e largou em vantagem pelo título da Segunda Divisão do Campeonato Mato-grossense.

A Fera do Norte conseguiu uma vantagem importante na busca pelo bicampeonato da competição – a equipe levantou a taça em 2021. No segundo e decisivo jogo da final, os sinopenses jogarão pelo empate para ficar com a taça.

Em duelo movimentado no Gigantão, os donos da casa saíram na frente do placar aos 25 minutos do primeiro tempo. Breno aproveitou o rebote, de fora da área, e acertou um chute no canto para fazer o único gol da partida.

O Cáceres/Tangará buscou o empate, mas esbarrou na boa marcação da defesa adversária.

O confronto de volta acontece no domingo (7), às 15h30, no Estádio Antônio de Brito, o Porfirão, em Tangará da Serra. O Cáceres/Tangará precisa vencer por 2 gols de diferença para ficar com o título. Se for por apenas um gol, a decisão



vai para os pênaltis.

## UNIÃO MAL NA SÉRIE D

Atual vice-campeão estadual, o União Rondonópolis vai mal na Série D do Campeonato Brasileiro e praticamente disse adeus à competição neste fim

de semana. No domingo, o time foi atropelado pelo Real Brasília/DF por 3 a 0, no Estádio Defelê, no Distrito Federal. A partida foi válida pela 11ª rodada da Série D do Brasileiro.

Na reestreia do técnico Júlio César Nunes, o Colora-

do não foi bem, sofreu uma dura derrota fora de casa e se distanciou da zona de classificação ao mata-mata.

O Vermelhinho caiu para a sexta colocação do Grupo A5, com 12 pontos – são apenas 2 vitórias, 6 em-

pates e 3 derrotas.

Embora tenha feito um primeiro tempo competitivo, o Colorado sofreu os três gols na etapa final e não conseguiu reagir para buscar o resultado. Bruninho, Michel Douglas e Thiago André marcaram os gols

dos donos da casa.

Na próxima rodada, o União terá o clássico mato-grossense diante do Mixto para tentar retornar ao G4.

A partida está agendada para o sábado (6), às 15h30, no Estádio Luthero Lopes, em Rondonópolis.

## Sport Sinop x Cáceres, ida da final da Segunda Divisão do Mato-grossense 2024



**eLOG**  
encomendas centro-norte

**+150** Norte · Centro Oeste · Sudeste  
**LOCALIDADES**

**ENVIOS EXPRESSOS**



**AGILIDADE**  
**SEGURANÇA**  
**RAPIDEZ**

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

[www.elogcomendas.com.br](http://www.elogcomendas.com.br)



# Com 38 anos, Sorriso já é dona de números de expressão internacional

**CRESCIMENTO.** Média de crescimento anual ultrapassa a casa dos 20% nas últimas três décadas

FOTO: DIVULGAÇÃO

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Detentor de um Produto Interno Bruto (PIB) per capita que aumentou R\$ 62.815,77 em apenas dois anos, Sorriso, no coração do Mato Grosso, é sinônimo de desenvolvimento em ampla ascensão.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019 o PIB per capita do Município era de R\$ 69.083,34. Em 2021, o dado levantado pelo IBGE saltou para R\$ 131.899,11; o que equivale a 47,32% a mais – um salto de quase 50% em apenas 24 meses.

A cidade que pelo censo do IBGE conta hoje com mais de 110 mil habitantes – mas que na prática trabalha com uma população acima dos 120 mil; atua em vários setores com o destaque para as commodities agrícolas. Ainda pelo IBGE é possível acompanhar a média de crescimento anual que ultrapassa a casa dos 20% nas últimas três décadas.

Entre os meses de janeiro a abril de 2024, o Município – que literalmente não para, principalmente na época da colheita em que os homens se revezam para pilotar o maquinário; somou US\$ 1.049.417.596 em exportações.

Somente em soja triturada são US\$ 586.256.716 em exportações. Desse montante, o principal

mercado consumidor dos produtos sorrisenses é a China, cuja cartela de negócios na compra da soja triturada passa dos 460 milhões de dólares em negócios fechados. Na sequência, como mercados que se destacam estão a Turquia e o México.

Contudo, a produção e o alcance vão além disso: na conta das exportações da Capital Nacional do Agronegócio ainda entram commodities como o milho e o algodão. Hoje, mais de 1,2 mil escritórios de negócios estão instalados no Município.

Responsável por 11,4% das exportações do Estado, os valores pontuam Sorriso como o 2º no ranking estadual de exportações. Ainda, no ranking de exportações nacionais, Sorriso ocupa o 15º lugar, dentre os 5.568 municípios brasileiros.

Já em relação às importações, Sorriso ocupa a 5ª posição no Mato Grosso. Os dados constam dos relatórios do Comex Stat, um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, constantes também no Ministério de Desenvolvimento Indústria Comércio e Serviços (MDIC).

E, se em um passado bem recente – falamos de um jovem e promissor Município de apenas 38 anos comemorados em 13 de maio desse ano e com área entre o cerrado brasi-

leiro e a Amazônia Legal; a exportação in natura ainda comandava a balança comercial, pela área urbana e pelo campo observasse um despontar para a industrialização das commodities, como no caso de plantas de instalação que incluem usinas de etanol de milho; frigoríficos de frango, suíno e peixe.

“Sorriso é destaque nacional na produção da soja, do milho; é destaque estadual na produção do feijão caupi e do pescado de água doce; mas quando olhamos para essa região central do Estado vamos muito além disso: temos suinocultura, bovinocultura, avicultura, apicultura, agricultura familiar e também empresas de transformação de alta expressividade em um raio de apenas 200 quilômetros e que congrega 15 municípios mato-grossenses”, avalia o prefeito Ari Lafin.

E se no campo os números continuam avançando, na cidade novos contornos começam a cortar os ares. Por todos os lados surgem novos pontos residenciais e comerciais.

Nos primeiros quatro meses de 2024, foram emitidos 585 alvarás de construção; são 585 novos canteiros de obras brotando do chão.

Ari reforça que se há crescimento e desenvolvimento em massa, também há desafios constan-



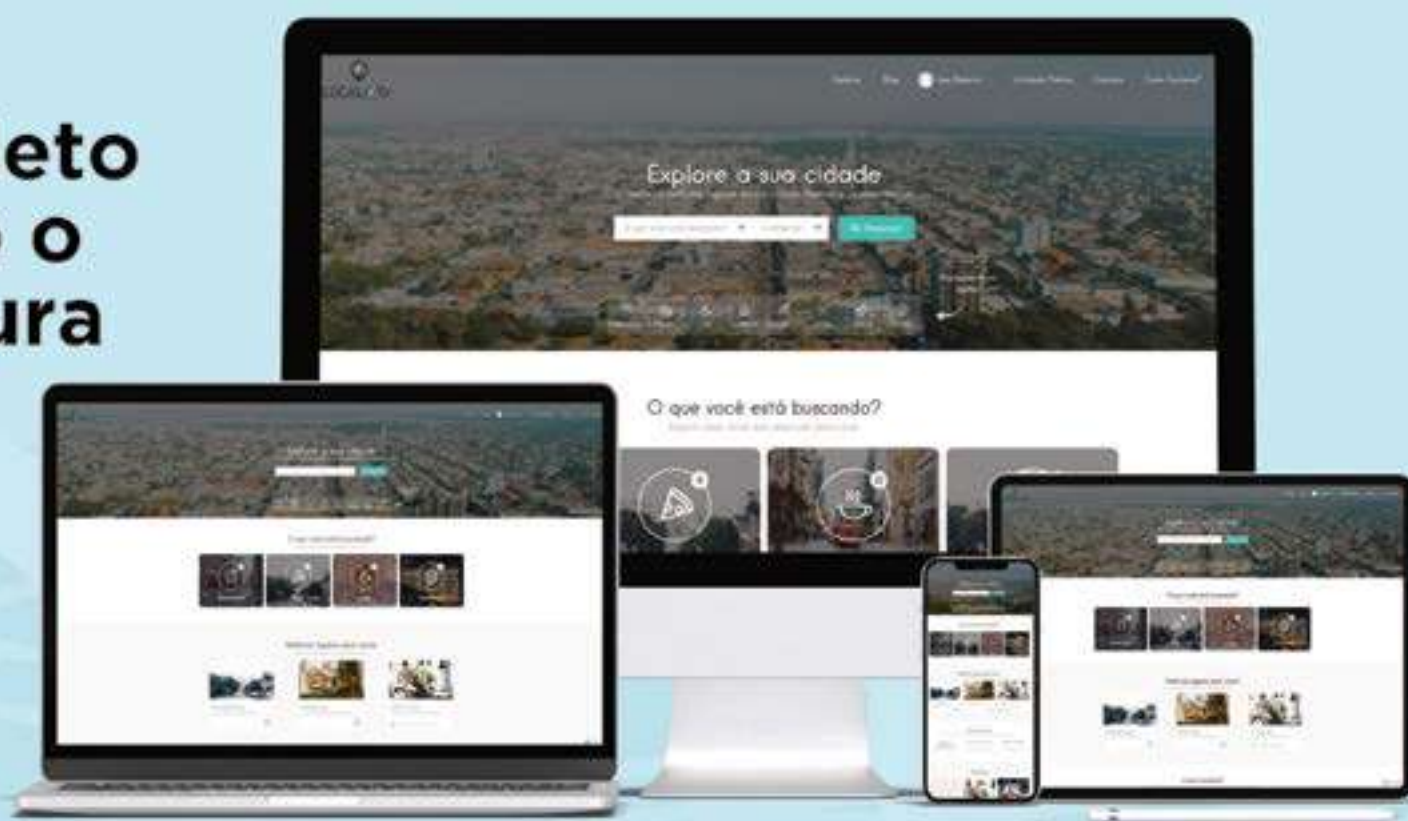
Média de crescimento anual que ultrapassa a casa dos 20% nas últimas três décadas


tes para a Administração Pública. “Crescer de forma ordenada exige planejamento e a inserção de políticas públicas voltadas

para todos os moradores; por isso, hoje nossos incentivos se voltam aos centros que ofertam aos nossos cidadãos a possibilidade de

qualificação profissional o que irá gerar mais renda ao próprio cidadão; a instalação de novas indústrias”, diz.


## Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | [www.localizei.com.br](http://www.localizei.com.br)

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



# LOCALIZEI

 [localizei\\_sinop](https://www.instagram.com/localizei_sinop)